



**Concessionária SPMar S.A.**

**Demonstrações financeiras intermediárias  
em 30 de junho de 2011 e 2010**



Concessionária SPMar S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9 - 47



**KPMG Auditores associados**

Av. Wladimir Meirelles Ferreira, 1.525 Sl.106  
14021-630 – Ribeirão Preto, SP - Brasil  
Caixa Postal 457  
14001-970 – Ribeirão Preto, SP - Brasil

Central Tel 55 (16) 3323-6650  
Fax 55 (16) 3323-6651  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Aos Diretores e Acionistas da  
Concessionária SPMar S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Concessionária SPM S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária SPMar S.A., em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 26 de agosto de 2011.

KPMG Auditores Associados (nova denominação social da BDO Auditores Independentes)  
CRC 2SP013439/O-5

José Luiz Sanches  
Contador CRC 1SP124579/O-0

# Concessionária SPMar S.A.

## Balancos patrimoniais

em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/11	31/12/10	Passivo	Nota	30/06/11	31/12/10
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixas	6	9.600	-	Debêntures	10	307.433	-
Impostos a recuperar		280	-	Fornecedores nacionais		2.757	-
Despesas antecipadas	7	5.212	-	Impostos a recolher		74	-
Adiantamentos a fornecedores e diversos		793	-	Pessoal encargos e benefícios sociais		334	-
Outros créditos		7	-	Provisão para manutenção	12	129	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>15.892</b>	<b>-</b>	Outras obrigações		2.891	-
<b>Não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>313.618</b>	<b>-</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Não circulante</b>			
IR e CS diferidos	11	663	-	Provisão para manutenção	12	1.892	-
Imobilizado		225	-	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.892</b>	<b>-</b>
Intangível	9	416.641	-	<b>Patrimônio líquido</b>	14		
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>417.529</b>	<b>-</b>	Capital social		546.526	1
				Capital a integralizar		(384.987)	(1)
				Capital total integralizado		161.539	-
				Prejuízos acumulados		(43.628)	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>117.911</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>433.421</b>	<b>-</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>433.421</b>	<b>-</b>

  
**GUSTAVO BORTOLAN MARTINS**  
 CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Demonstrações de resultados

**Período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 e 2010**

*(Em milhares de Reais)*

	Nota	30/06/11	30/06/10
Receita operacional líquida	15	75	-
Custos dos serviços prestados	16	<u>(17.412)</u>	<u>-</u>
Prejuízo bruto		(17.337)	-
Despesas comerciais	17	(14)	-
Despesas gerais e administrativas	17	<u>(9.170)</u>	<u>-</u>
Resultado antes do resultado financeiro líquido e impostos		<u>(26.521)</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro líquido	18	(17.771)	-
Resultado antes dos impostos		<u>(44.292)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda diferido	11	488	-
Contribuição social diferida	11	<u>176</u>	<u>-</u>
Prejuízo do período		<u><u>(43.628)</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.



GUSTAVO BORTOLAN MARTIN  
CRC 1SP220651/O-9

Concessionária SPMar S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Capital social integralizado	Prejuízo acumulado	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2010</b>	1	(1)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	1	(1)	-	-	-
Subscrição de capital conforme AGE em 13 de fevereiro de 2011	546.525	(546.525)	-	-	-
Integralização de capital conforme AGE em 24 de fevereiro de 2011	-	161.539	161.539	-	161.539
Prejuízo do período	-	-	-	(43.628)	(43.628)
<b>Saldo em 30 de junho de 2011</b>	<u>546.526</u>	<u>(384.987)</u>	<u>161.539</u>	<u>(43.628)</u>	<u>117.911</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	30/06/11	30/06/10
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais</b>		
Prejuízo do período antes dos impostos diferidos	(44.292)	-
<b>Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	3.423	-
Provisão para manutenção	2.038	-
Ajuste a valor presente - Provisão de manutenção	(17)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	17.934	-
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>		
Impostos a recuperar	(280)	-
Despesas do exercício seguinte	(5.212)	-
Adiantamentos a fornecedores e diversos	(793)	-
Outros créditos - Curto e longo prazos	(7)	-
Pessoal, encargos e benefícios sociais	334	-
Fornecedores	2.757	-
Impostos a recolher	74	-
Outras obrigações - Curto e longo prazos	2.891	-
<b>Caixa aplicado nas atividades operacionais</b>	<u>(21.150)</u>	<u>-</u>
<b>Fluxo de caixa de operações de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(227)	-
Aquisição de ativo intangível	(420.062)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>(420.289)</u>	<u>-</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>		
<b>Empréstimos e financiamentos de curto prazo e longo prazo</b>		
Captações de debêntures	300.000	-
Integralização de capital social	161.539	-
Pagamento de comissões bancárias	(10.500)	-
<b>Caixa líquido oriundo das atividades financeiras</b>	<u>451.039</u>	<u>-</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>9.600</u>	<u>-</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo final	9.600	-
Saldo inicial	-	-
	<u>9.600</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### 1 Contexto operacional

A Concessionária SPMar (“Companhia”) é uma entidade do Grupo Bertin que tem como objeto social a exploração sob regime de concessão do Sistema Rodoviário denominado Rodoanel “Mário Covas”. A Companhia é responsável pela administração do Trecho Sul e a construção do Trecho Leste do Rodoanel, no Estado de São Paulo. O direito de explorar o Rodoanel - “Mário Covas” foi concedido por meio de assinatura de contrato de concessão nº 001/ARTESP/2011.

A Companhia foi constituída em 28 de setembro de 2007, com a razão social DEFIS - CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.

Em 20 de janeiro de 2011, A DEFIS, por meio de uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) transformou-se em sociedade anônima e alterou o seu objeto social, bem como a razão social para Concessionária SPMar S.A., possibilitando a exploração, mediante concessão onerosa, do trecho sul do Rodoanel Mario Covas e construção e exploração do trecho leste do Rodoanel.

Em 10 de março de 2011, a Companhia iniciou suas atividades mediante assinatura do contrato de concessão após liquidar o preço da delegação dos serviços públicos de exploração do Sistema Rodoviário (Concessão Onerosa), de R\$ 389.308, em 2 de março de 2011.

A principal fonte de receita da Companhia será a arrecadação de pedágio, sendo facultada à contratante, DER-SP, desautorizar essa arrecadação. Além disso, a Companhia tem o direito de ser remunerada por fontes acessórias de receita, principalmente receitas decorrentes do uso da faixa de domínio, observadas as restrições constantes no edital.

O comprometimento do Grupo com o desenvolvimento do País é refletido em negócios que viabilizam os principais segmentos da atividade econômica do Brasil, como a construção e a manutenção de obras fundamentais de infraestrutura.

Seguindo essa filosofia, a Concessionária SPMar S.A. tem como desafio viabilizar soluções em infraestrutura que proporcionem aos usuários do Rodoanel os mais altos padrões de segurança e que, ao mesmo tempo, contribuam para o desenvolvimento sustentável do nosso País.

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

A Companhia possui planejamento financeiro onde são computadas todas as premissas do contrato de concessão, baseado nestes levantamentos a Administração da Companhia espera fluxos de caixa positivos no médio prazo.

Em 18 de fevereiro de 2012 ocorrerá o vencimento das debêntures emitidas pela Companhia, baseado em estudos dos custos financeiros, a Administração da Companhia pode optar pela renovação da dívida, frente às instituições financeiras, ou o aporte de capital das controladoras. Está decisão será baseada no custo total da renovação, frente ao custo do capital próprio.

#### *Trechos da concessão*

##### *Rodoanel - Trecho SUL*

São 57 km de extensão, mais 4,4 km de interligação com a Avenida Papa João XXIII, em Mauá - SP. Seu traçado inicia-se no trevo da Rodovia Régis Bittencourt – no entroncamento com o Trecho Oeste – interligando as Rodovias Anchieta e Imigrantes, além do prolongamento da Avenida Papa João XXIII.

Com o Trecho Sul em total operação, estima-se uma redução de cerca de 43% no movimento de caminhões na Marginal do Rio Pinheiros e de 37% na Avenida dos Bandeirantes na cidade de São Paulo - SP. A previsão média é de 22 mil veículos/dia por sentido entre as Rodovias dos Imigrantes e a Régis Bittencourt, totalizando 44 mil veículos/dia em média.

Sua principal atuação é na ligação do Brasil Central ao Porto de Santos. Um importante elo econômico para a incorporação deste Porto ao sistema de logística de transportes de todo o Estado de São Paulo e do Brasil.

##### *Rodoanel - Trecho Leste*

O trecho Leste possui cerca de 43,5 km e se destina a interligar o Trecho Sul, desde sua ligação com a Avenida Papa João XXIII em Mauá, com a Rodovia Presidente Dutra, em Arujá. O traçado percorre o território de seis municípios: Ribeirão Pires, Mauá, Suzano, Poá, Itaquaquecetuba e

Concessionária SPMar S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Arujá,

### 2 Base de preparação

#### *a. Declaração de conformidade (às normas do CPC)*

As presentes demonstrações financeiras intermediárias incluem as demonstrações financeiras intermediárias para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração em 26 de agosto de 2011.

#### *b. Base de mensuração*

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

#### *c. Moeda funcional e moeda de apresentação*

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.



GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

Concessionária SPMar S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

### *d. Uso de estimativas e julgamentos*

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 12 - Provisão para manutenção



GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### 3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações, exceto nos casos indicados em contrário.

##### a. Instrumentos financeiros

###### i. Ativos financeiros não derivativos

###### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de concessão de serviços.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa do Grupo são incluídos como um componente das disponibilidades para fins das demonstrações dos fluxos de caixa.

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

#### iii. Capital social

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável ou somente resgatável à escolha da Empresa. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### *b. Imobilizado*

##### *i. Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessária.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

##### *ii. Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.



GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

Concessionária SPMar S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

*(Em milhares de Reais)*

### *iii. Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento.



GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9



## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### *c. Ativos intangíveis*

##### *i. Contratos de concessão de serviços*

A Companhia reconhece um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando ele tem um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão. Um ativo intangível recebido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias em um contrato de concessão de serviços é mensurado pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, o qual inclui os custos de empréstimo capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

##### *ii. Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

##### *iii. Bens de concessão em rodovias*

Compreende os grupos de veículos, sistema de arrecadação, sistema de telecomunicações e monitoramento de tráfego utilizados na exploração da concessão de serviços.

Esses itens são contabilizados a valor de custos e amortizados pelo período da outorga.

##### *iv. Direito de uso*

Representa o direito de uso dos sistemas e *softwares* para a operação de tráfego e cobrança de pedágios das praças arrecadadoras. A amortização destes dispêndios é realizada pelo prazo dos contratos dos fornecedores.

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### v. *Direito de outorga*

Representa o valor pago pela delegação dos serviços públicos de exploração do Sistema Rodoviário. Esse valor corresponde ao ônus fixo total, o qual foi pago no início das operações por meio de emissão de debêntures. O período de amortização é o período total do direito de exploração (35 anos).


#### vi. *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### vii. *Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação ao período de concessão. A vida útil de um ativo intangível em um contrato de concessão de serviço é o período a partir do qual a Companhia tem a capacidade de cobrar o público pelo uso da infraestrutura até o final do período da concessão. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### *d. Intangível em andamento*

Obras em andamento representam intangíveis em rodovias em processo de construção, adaptação ou instalação na via.


Obras em andamento são apresentadas como parte do ativo intangível, na rubrica intangíveis em rodovias. Além disso, os adiantamentos a fornecedores, que executarão as obras de ampliação principal e demais melhorias, são reconhecidos como Intangível em andamento.

##### *i. Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, imposto de renda e contribuição social diferidos são revistos a cada encerramento de exercício caso haja indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são, em grande parte, independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGCs ao qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs, e, então, se ainda houve perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em uma base *pro rata*.

#### *e. Provisões*

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.


##### *i. Provisão conservação especial*

Provisão contábil para os itens que deverão sofrer manutenção do decorrer do primeiro ciclo de operação a Companhia com intuito de manter o Sistema Rodoviário em condições de qualidade exigidos no contrato de concessão. Representa obras em pavimentação, sinalização e obras de arte especiais.

#### *f. Receitas operacionais*

##### *i. Serviços*

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados. A Companhia também tem acesso às receitas acessórias advindas da exploração do Sistema Rodoviário por terceiros.

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### *ii. Contratos de concessão de serviços*

A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada, consistente com a política contábil da Companhia para o reconhecimento de receita sobre contratos de construção. Receita de operação ou serviço são reconhecidos no período no qual os serviços são prestados pela Companhia.

#### *g. Receitas financeiras e despesas financeiras*


As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

#### *h. Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

  
GUSTAVO RORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

**em 30 de junho de 2011 e 2010**

*(Em milhares de Reais)*

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade, tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

# Concessionária SPMar S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

### 4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

#### a. *Imobilizado*

O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes quando disponíveis e custo de reposição quando apropriado.

#### b. *Ativos intangíveis*

O valor justo de ativos intangíveis recebidos como remuneração pela prestação de serviços de construção em um contrato de concessão de serviços é estimado pela referência ao valor justo dos serviços de construção prestados. O valor justo dos serviços de construção prestados é calculado como o custo estimado total sem acréscimo de uma margem de lucro, pois esta é considerada irrisória. Quando a Companhia recebe um ativo intangível e um ativo financeiro como remuneração pela prestação de serviços de construção em um acordo de concessão de serviços, a Companhia estima o valor justo do ativo intangível como a diferença entre o valor justo dos serviços de construção prestados e o valor justo do ativo financeiro recebido.



GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### c. *Passivos financeiros não derivativos*

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.


## 5 Gerenciamento de risco financeiro

### *Visão geral*

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco operacional

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e o gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras intermediárias.



GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9



# Concessionária SPMar S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

### *Estrutura do gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco, o qual é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. O comitê se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e seus procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.

### *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e de títulos de investimento.

### *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.



GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

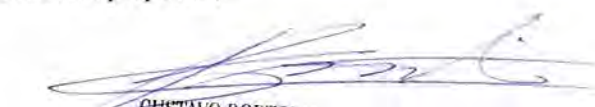
#### ***Risco operacional***

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e a implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.


#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Caixa	1	-
Numerário em Custódia	1.145	-
Banco conta movimento	2.353	-
Aplicações financeiras	<u>6.101</u>	<u>-</u>
	<u>9.600</u>	<u>-</u>

O numerário em custódia trata-se do montante sobre custódia da BRINKS, empresa que realizará o transporte dos numerários arrecadados nas praças de pedágio, bem como será responsável pela distribuição dos malotes de troco utilizado na atividade operacional de arrecadação.

O Banco conta movimento representa o saldo devedor em conta corrente junto a três instituições financeiras.

As aplicações financeiras possuem alta liquidez, sendo de curto prazo, prontamente conversíveis em um monte de caixa conhecido. Essas aplicações financeiras são referentes a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa de 100% CDI.

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/Q-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias


em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### 7 Despesas antecipadas

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Premios de seguros a apropriar	<u>5.212</u>	<u>-</u>
	<u>5.212</u>	<u>-</u>

Saldo referente a apólices de seguros a apropriar, exigência do contrato de concessão.

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### 8 Partes relacionadas

##### *Controladora final*

A parte controladora final da Companhia é a Heber Participações S.A.

##### *Operações com pessoal-chave da administração*

##### *Remuneração de pessoal-chave da administração*

A diretoria e o conselho terão sua remuneração iniciada junto com o início de arrecadação da tarifa de pedágio.

##### **Outras transações com partes relacionadas**

	<u>30/06/2011</u>		Pagamentos efetuados	<u>31/12/2010</u>	
	Ativo	Passivo		Ativo	Passivo
Contern Construções e Engenharia Ltda. (a)	15.680	-	15.680	-	-
Central de Serviços Compartilhados de Lins (b)	<u>1.128</u>	<u>-</u>	<u>1.128</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>16.808</u>	<u>-</u>	<u>16.808</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Esses saldo com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

	<u>30/06/2011</u>		<u>31/12/2010</u>	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativo circulante				
Adiantamentos a fornecedores e diversos (b)	1.128	-	-	-
Ativo não circulante				
Intangível (a)	<u>15.680</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>16.808</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(a) O saldo mantido com parte relacionada, classificado no grupo de Intangível, é de natureza operacional, por conta de contratação de serviços para execução de obras do Trecho Leste do

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

Concessionária SPMar S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

*(Em milhares de Reais)*

Rodoanel, o qual será compensado com as notas fiscais de prestação de serviços.

- (b) O valor refere-se por conta de contratação de serviços permanentes mensais para os trabalhos de processamento de Contabilidade e Livros Fiscais, Financeiro, da Folha de Pagamento, Jurídico, Comunicação Corporativa, bem como assessoria na gestão operacional, os quais serão compensados com as notas fiscais de prestação de serviços.



GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias


em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### 9 Intangível

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo Inicial	-	-
Direito de Uso	410	-
Direito de Outorga	389.308	-
Intangível em Andamento	26.035	-
Bens em Concessão	3.849	-
Software	460	-
	<u>420.062</u>	<u>-</u>
Amortização		
Direito de outorga	(3.409)	-
Bens em concessão	(12)	-
	<u>(3.421)</u>	<u>-</u>
Saldo Final	<u>416.641</u>	<u>-</u>

Em 2 de março de 2011, a Companhia pagou ao contratante, DER-SP, pela delegação dos serviços públicos de exploração do Sistema Rodoviário o valor de R\$ 389.308 a título de outorga fixa pela delegação do serviço. O direito de outorga foi reconhecido no início da concessão, e a amortização ocorrerá de maneira linear de acordo com prazo de concessão (35 anos).

  
GUSTAVO BORTOLAN MAR  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### 10 Debêntures

Modalidade	Encargos	30/06/11	31/12/10
Debêntures	Juros de 3,5% a.a. + variação da CDI	314.556	-
Custo de emissão a transcorrer	Juros de 7,25% a.a.	(7.123)	-
		<u>307.433</u>	<u>-</u>

Modalidade	Taxa contratual	(a) Custo efetivo	Custo da transação	
			Incorrido	A incorrer
Custo de emissão a transcorrer	CDI + 3,5% a.a.	7,25% a.a.	(3.377)	(7.123)

(a) O custo efetivo desta transação refere-se à TIR calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Nesse caso, não foi considerada para fins de cálculo da TIR a taxa contratual variável.

No dia 15 de fevereiro de 2011, foi formalizado o Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures, onde foi emitido o montante de 300 de títulos de debêntures, em série única, no valor unitário de R\$ 1.000 (um milhão de reais), perfazendo um total de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais). As debêntures são simples, ou seja, não são conversíveis em ações de emissão da Companhia.

De acordo com esse mesmo instrumento, não haverá repactuação das debêntures.

O banco mandatário e o agente escriturador é o Banco Bradesco S.A.

As debêntures tem prazo de vencimento de 12 meses, sendo que o respectivo vencimento ocorrerá no dia 18 de fevereiro de 2012. Os juros remuneratórios serão de 100% da taxa DI, acrescido de 3,5% ao ano, pagos em parcela única na data de vencimento das debêntures.

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9



## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

*(Em milhares de Reais)*

A garantia prestada na emissão é a fiança das empresas do Grupo Bertin: Heber Participações S.A., CONTERN Construções e Comércio Ltda. e CIBE Investimentos e Participações S.A. O valor da fiança está definido como o valor total da operação.

Além da fiança, foram prestadas as seguintes garantias reais:

- Alienação fiduciária da totalidade das ações da Companhia;
- Alienação de 304.063 (trezentas e quatro milhões e sessenta e três mil) ações da CIBE Investimentos S.A. detidas pela Cibe Participações e Empreendimentos S.A.;
- Cessão fiduciária dos direitos de recebimento da Companhia, derivado das atividades fins desta.

O contrato prevê o vencimento antecipado das debêntures e contém itens de praxe nos contratos desta espécie, como, por exemplo, ressaltamos:

- Descumprimento de quaisquer obrigações não pecuniárias;
- Provas de falsidade em qualquer alegação do contrato;
- Início da cobrança dos pedágios no Trecho Sul não ocorrer em até 210 dias após a formalização do instrumento de debêntures;
- Perda de licença de operação;
- Descumprimento de qualquer condicionante da licença de operação;
- Anulação, cassação, suspensão da licença de operação;
- Pedido de recuperação judicial ou extrajudicial;
- Alteração do objeto social da emissora;

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9


## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

*(Em milhares de Reais)*

- Descumprimento de compromissos assumidos com a ARTESP;
- Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio;
- Constituição de garantias a terceiros sem prévia anuência dos debenturistas etc.;
- Vencimento antecipado cruzado em relação às obrigações principais ou acessórias da Emissora e/ou obrigações pecuniárias ou acessórias principais ou acessórias da Emissora e das intervenientes garantidoras, decorrentes de qualquer contrato de financiamento, não sanado no prazo de cura aplicável, se houver, em montante unitário ou agregado igual ou superior;
- Vencimento antecipado cruzado, em relação às obrigações pecuniárias principais ou acessórias da Heber Participações S.A., na qualidade de avalista ou fiadora de tais obrigações, decorrentes de qualquer contrato de financiamento, não sanado no prazo de 60 dias contados da data da notificação do referido vencimento antecipado, em montante unitário ou agregado igual ou superior a R\$ 30.000.
- Venda ou transferência, a qualquer título, de quaisquer bens da Emissora e da Cibe Investimentos e Participações S.A., em valor superior R\$ 5.000 por ano, sem prévia anuência do agente fiduciário.



GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)


#### 11 Impostos diferidos

	Ativo		Passivo		Líquido	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
ADIÇÕES TEMPORÁRIAS						
Conserva especial - ICPC 01	2.021	-	-	-	2.021	-
Amortização - ICPC01	12	-	-	-	12	-
EXCLUSÕES TEMPORÁRIAS						
Depreciações - ICPC01	-	-	(82)	-	(82)	-
Base de cálculo tributos diferidos	2.033	-	(82)	-	1.951	-
IRPJ diferidos - diferença temporária	508	-	(21)	-	488	-
CSLL diferidos - diferença temporária	183	-	(7)	-	176	-
Total impostos diferenças temporárias	691	-	(28)	-	663	-

#### 12 Provisão para manutenção

A Concessionária possui a obrigação contratual de atender às condições de conservação da Rodovia expostas no contrato de concessão. Para essas manutenções, a Administração optou por reconhecer um passivo contingente decorrente do desgaste da vida útil da conserva em infraestrutura a cada cinco anos, com base nos relatórios de engenharia. Para futuros gastos com conserva, foi constituída uma provisão mensurada a valor presente.

Os valores foram ajustados a valor presente utilizando a taxa de 16,87% a.a. (custo médio ponderado de capital mais IPCA acumulado do ano).

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Em 30 de junho de 2011, o saldo da provisão para manutenção ajustado a valor presente é de R\$ 2.021 e está demonstrado a seguir:

	01/01/11	Constituição	30/06/11
Provisão manutenção - circulante	-	129	129
AVP Provisão manutenção - circulante	-	-	-
	-	129	129
Provisão manutenção - não circulante	-	1.909	1.909
AVP Provisão manutenção - não circulante	-	(17)	(17)
	-	1.892	1.892

### 13 Contingências

Com base na opinião dos consultores jurídicos, não existem expectativas de perdas relevantes que justifiquem a constituição de provisão. Ademais, os levantamentos desenvolvidos pela área Jurídica do Grupo indicam que os montantes reclamados, de naturezas trabalhistas e cíveis, não representam efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis.

### 14 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social integralizado em 30 de junho de 2010 é de R\$ 161.539 e está representado por 546.524 ações, sendo que 273.262 ações preferenciais e 273.262 ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 1,00, dividido da seguinte forma:

  
GUSTAVO BORTOLAN MARCOLIN  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Subscrito</u>	<u>Capital Integralizado</u>	<u>Participação</u>
Cibe Investimento e Participações S.A	142.095	133.038	26,00%
Contern Construção e Comércio Ltda.	404.429	28.501	74,00%
	<u>546.524</u>	<u>161.539</u>	

#### *Emissão de ações*

Em 13 de fevereiro de 2011, a Assembleia Geral de Acionistas optou pela emissão de 273.262.200 ações ordinárias e o mesmo montante de ações preferenciais a preço unitário de exercício de R\$ 1,00, dos quais foram integralizados R\$ 161.539.

Os titulares de ações ordinárias têm direito a um voto por ação nas reuniões da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela no capital social.

#### 15 Receita operacional líquida

	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Receita locação faixa de domínio	83	-
Menos		
Impostos	<u>(8)</u>	<u>-</u>
	<u>75</u>	<u>-</u>

Receita referente a locação da faixa de domínio das rodovias.

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### 16 Custo dos serviços prestados


	30/06/2011	30/06/2010
Serviços de conservação e manutenção	(2.348)	-
Provisão de conservação especial	(2.038)	-
Depreciação direito de outorga	(3.409)	-
Seguros	(3.250)	-
Serviços de engenharia	(3.910)	-
Despesas com pessoal	(838)	-
Outros	(1.619)	-
	<u>(17.412)</u>	<u>-</u>

#### 17 Despesas operacionais

	30/06/2011	30/06/2010
<b>Despesas Operacionais</b>		
Serviços de terceiros	(7.879)	-
Depreciação e amortização	(12)	-
Despesas com pessoal	(499)	-
Outros	(794)	-
	<u>(9.184)</u>	<u>-</u>

##### Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função

Despesas Gerais e Administrativas	(9.170)	-
Despesas Comerciais	(14)	-
	<u>(9.184)</u>	<u>-</u>

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### 18 Resultado financeiro líquido

	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	(6)	-
Comissões bancárias	(1.306)	-
Juros s/ financiamento	(17.933)	-
Outros	(38)	-
Total despesas Financeiras	<u>(19.283)</u>	<u>-</u>
Receitas financeiras:		
Descontos obtidos	39	-
Ajuste a valor presente - provisão de manutenção	17	-
Rendimento aplicações financeiras	1.456	-
Total receitas financeiras	<u>1.512</u>	<u>-</u>
Financeiras Líquidas	<u>(17.771)</u>	<u>-</u>

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)


#### 19 Instrumentos financeiros

##### *Instrumentos financeiros*

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Nota	2011		
		Valor justo através do resultado (Negociação)	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	6	<u>9.600</u>	-	-
<b>Total</b>		<u>9.600</u>	-	-
<b>Passivos</b>				
Debêntures	12	-	-	<u>314.556</u>
<b>Total</b>		-	-	<u>314.556</u>

Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias apresentadas no quadro acima.

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9



## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras intermediárias foi:

		2011	2010
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	9.600	-

#### Exposição a riscos de créditos de liquidez por contraparte

A concentração por contraparte para as operações que geram risco de crédito e risco de liquidez na data das demonstrações financeiras intermediárias foi:

Ativos financeiros	Contraparte	2011
Caixa e equivalentes de caixa		
Depósitos em conta corrente	Bancos diversos	3.499
Aplicações em títulos de valores mobiliários	Banco do Brasil S.A.	<u>6.101</u>
		<u>9.600</u>
<b>Passivos financeiros</b>		
Fornecedores		
Fornecedores	Fornecedores diversos	2.757
Debêntures	Banco do Brasil Investimentos S.A.	157.278
Debêntures	Banco Votorantim S.A.	<u>157.278</u>
		<u>317.313</u>



GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

	2011						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Sem prazo de vencido.
<b>Ativos</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	<u>9.600</u>	—	<u>9.600</u>	—	—	—	—
	<u>9.600</u>	—	<u>9.600</u>	—	—	—	—
<b>Passivos</b>							
Debêntures	314.556	-	-	-	314.556	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>2.757</u>	—	<u>2.757</u>	—	—	—	—
	<u>317.313</u>	—	<u>2.757</u>	—	<u>314.556</u>	—	—

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

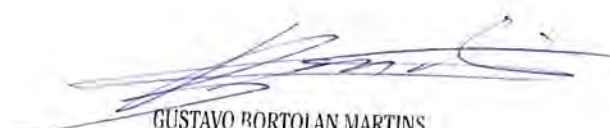
#### *Risco de taxa de juros*

Na data das demonstrações financeiras intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Valor Contábil	
	30/06/11	31/12/2010
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	3.499	-
Aplicações financeiras	<u>6.101</u>	<u>-</u>
	<u>9.600</u>	<u>-</u>
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos		
Debêntures	<u>314.556</u>	<u>-</u>
	<u>314.556</u>	<u>-</u>

#### *Valor justo*

*Valor justo versus valor contábil*

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010


(Em milhares de Reais)

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	2011	
	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>9.600</u>	<u>9.600</u>
	<u>9.600</u>	<u>9.600</u>
<b>Passivos</b>		
Debêntures (i)	314.556	314.556
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>2.757</u>	<u>2.757</u>
	<u>317.313</u>	<u>317.313</u>

(i) Para todas as operações apresentadas no quadro acima, a Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para essas o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data. Adicionalmente deve-se observar a descrição relacionada ao quadro apresentado abaixo:

Operação	Remuneração	Valor contábil	Valor justo
Debêntures	CDI 3,5% a.a	<u>314.556</u>	<u>314.556</u>
Total		<u>314.556</u>	<u>314.556</u>

  
GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

## Concessionária SPMar S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

#### 20 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e estipulado pelo contrato de concessão. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes. Os seguros contratados dividem-se na modalidade de seguro garantia e seguro de rodovias, riscos de engenharia e responsabilidade civil geral.

As apólices de seguro têm como período de vigência o período de um ano.

Em 30 de junho de 2011, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 2.966, R\$ 32 para riscos de engenharia, R\$ 4.730 para seguro garantia e R\$ 730 para responsabilidade civil, respectivamente, para a Companhia.

#### 21 Compromissos vinculados a contratos de concessão

##### a. *Compromisso com o poder concedente*

Existe uma parcela variável que a Companhia deve recolher (3% da receita acessórias), em junho de 2011, correspondente ao valor de R\$ 1.

O ônus fixo de R\$ 389.308 já foi reconhecido, inicialmente, após o pagamento de R\$ 389.308, de acordo com o contrato de concessão definido pelo contratante para essa concessão.



GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

Concessionária SPMar S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011 e 2010


(Em milhares de Reais)

### *b. Compromissos relativos às concessões*

Além dos pagamentos ao poder concedente, a Companhia, em 30 de junho de 2011, estava cumprindo todos os compromissos contratuais, incluindo metas de efetuar os investimentos previstos nos contratos de concessões. Tais compromissos e investimentos contratuais não foram submetidos à análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros calculados por metas físicas estabelecidas em contrato.

### *c. Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão*

A prática contábil adotada pela Companhia é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto é mantido controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).



GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9

Concessionária SPMar S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

**em 30 de junho de 2011 e 2010**

*(Em milhares de Reais)*

### **22 Eventos subsequentes**

No dia 17 de agosto de 2011, a Companhia iniciou as obras de construção do Trecho Leste do Rodoanel Mário Covas. O início das obras foi realizado 39 dias antes do prazo estipulado no contrato de concessão.

Conforme publicado no Diário Oficial da União, no dia 19 de agosto de 2011, a Companhia iniciou a operação assistida nas praças de arrecadação do Trecho Sul do Rodoanel.

Também conforme a mesma publicação, a Companhia iniciou a cobrança de taxa de pedágio no Trecho Sul no dia 24 de agosto de 2011.

\*

\*

\*



GUSTAVO BORTOLAN MARTINS  
CRC 1SP220651/O-9